

## Alunos da UFRJ vencem desafio do Banco Safra

Impactus Pivot decide não operar eleição nos EUA diretamente; no Brasil, posições em câmbio e juros com fiscal no radar

Por **Rita Azevedo** — De São Paulo

16/12/2024 05h02 ·



Da esq. para dir., de cima para baixo: Jansen, Becker, Fortuna e Finch: carteira guiada por teses fundamentalistas — Foto: Gabriel Reis/Valor

Enfrentar as incertezas em relação às eleições presidenciais nos Estados Unidos e o impacto do resultado na maior economia do mundo foi, sem dúvida, uma das maiores dificuldades de gestores de investimentos nos últimos meses, e uma tarefa especial para estudantes que participaram do “Desafio Safra Top Gestor” deste ano.

Na Impactus Pivot, asset fictícia criada por alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que venceu a competição, a decisão foi não concentrar apostas em nenhum dos candidatos ao governo americano.

“Não operamos a eleição diretamente, mas a incerteza em torno dela, o que fez muito mais sentido com o nosso portfólio”, disse Isabella Becker, do terceiro ano de economia da

universidade fluminense. Além de Becker, o grupo vencedor é formado pelos estudantes Manuela Finch, Lucas Fortuna Arantes Junqueira e Tiago do Brasil Jansen.

No desafio, os competidores divididos em grupos tinham a tarefa de criar uma carteira de investimentos fictícia, considerando cenários sociopolíticos e econômicos. Mensalmente, de agosto a novembro, as “assets” produziram cartas de gestão, relatando o que ocorreu no período, apresentando a composição da carteira, sua rentabilidade e as justificativas para a escolha dos ativos.

Na Impactus Pivot, o enfoque foi em câmbio e juros para exposição em macrorregiões. “O portfólio foi muito guiado por uma tese fundamentalista, acompanhando a política fiscal mais expansionista, que traria mais pressões inflacionárias, no Brasil e o soft landing [pouso suave] nos Estados Unidos”, explicou Finch. A carteira do grupo vencedor entregou retorno nominal de 4,81%, o equivalente a 172,3% do CDI no período.

Desde 2017, o desafio tem sido um caminho para estudantes que buscam uma carreira no mercado financeiro. O programa, que conta com a parceria do **Valor**, serve como peneira para estágios e carreiras iniciais no Safra. Na edição deste ano, foram 1009 inscritos. Cinco equipes foram classificadas para a final, realizada na sexta-feira (13).

“A qualidade dos trabalhos finais neste ano foi excepcional e mostrou muita sofisticação e processos bem definidos”, disse Joaquim Levy, diretor de estratégia econômica e relações com mercado do Banco Safra e membro da banca examinadora.

Além do desempenho das carteiras, os avaliadores consideraram na decisão as explicações sobre as teses de investimento, a formulação do processo decisório e o uso de instrumentos de proteção. Outro ponto importante, e que ganhou destaque nas últimas edições, foi uma análise setorial focada em critérios ESG.

As apresentações foram avaliadas por Levy, Ricardo Negreiros, diretor da Safra Asset, Augusto Faleiros, responsável pela área de risco, Bruno Appelbaum, diretor de tesouraria do Safra, Carolina Carneiro, responsável pela área de equity research, e Fernando Torres, editor-executivo do **Valor**.

O grupo que conquistou o primeiro lugar receberá um prêmio financeiro de R\$ 20 mil e ganhará a assinatura de seis meses do **Valor PRO**, serviço em tempo real do **Valor**. O grupo Mamba Capital, formado por alunos da UFMG e do Ibmecc, receberá R\$ 10 mil pelo segundo lugar na competição. O Portfolio Masters, de alunos da PUC-Rio, ficará com o prêmio de R\$ 5 mil pelo terceiro lugar.